

SOCIEDADE E CULTURA POLÍTICA NO BRASIL (1837-1847)

STOPPA, Márcio Gianelli¹; BENTIVOGLIO, Júlio Cesar²

Palavras chave: Brasil, Política, Período Regencial, Segundo Reinado.

1. INTRODUÇÃO (JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS)

O trabalho tem como proposta explorar o universo da história política e suas novas vertentes, procurando dialogar com novos conceitos e definições da história política após o seu relativo abandono, face às investidas da Escola dos Annales em seus momentos iniciais e, renasce hoje com uma respeitável recuperação, visível na expressiva produção que lhe é dedicada, em que não apenas os clássicos estão sendo revistos, mas também existe toda uma nova geração da história cultural que traz consigo novos conceitos e redefinições para a história política; objetivando compreender a cultura política brasileira num momento de fortes embates entre conservadores e liberais, entre o período regencial e o início do Segundo Reinado, momento de consolidação dos primeiros partidos políticos no Brasil.

2. METODOLOGIA

2.1- A Reconstrução do Cenário Político:

A metodologia adotada foi a utilização das obras de autores clássicos que debateram sobre a história política, mas também se propôs a incorporar novos autores e suas novas abordagens, privilegiando uma discussão sobre a cultura política. A partir da definição que alguns autores dão a este conceito pretende-se aplicá-lo a um contexto particular da história do Brasil, algo que ainda não foi feito pela historiografia que trata do período.

2.2- Cenário Político Conservador e Autoritário:

Nosso estudo está embasado na leitura, fichamento e discussão da bibliografia existente sobre o tema. Tentará, onde a partir de textos clássicos produzidos na imprensa e no Parlamento já publicados, que possibilita compreender a cultura política brasileira na primeira metade do século XIX, entre 1837 e 1847. Utilizando de textos teóricos sobre política e cultura política, e depois sobre a vida política brasileira no período recortado, levantando uma problemática que ainda carece de novas investigações. A análise das fontes procurará recuperar a constituição do cenário político e a sua atuação no Império brasileiro.

3. RESULTADO E DISCUSSÃO

3.1 - Resultados obtidos há partir da bibliografia

De um modo geral, objetivamos como resultado a compreensão dos caminhos que levavam à participação política, na expressão de Sergio Adorno e de José Murilo de Carvalho, representando um adestramento destas elites no sentido de expressarem uma visão de mundo comum, a fim de preservar a manutenção da ordem.

3.2 – Nova abordagem política.

Através da presente pesquisa, percebemos a necessidade de aproximar essa nova visão de história política das teorias explicativas que tiveram maior impacto entre nós e que hoje fazem presente na nossa realidade. Percebemos que a história política já se impôs entre nós, podemos ver isso através do número de estudos que abordam essa nova perspectiva histórica. Hoje há uma grande aceitação desta modalidade de história como conhecimento construído, que passou por rupturas historiográficas, isso acabou levando na prática tanto a análise da política tradicional quanto a investigação dos micropoderes.

4. CONCLUSÃO

O trabalho desenvolvido, além de propiciar uma gratificante contribuição para minha formação profissional em particular, devido experiência agregada com a pesquisa e produção; traz como resultado a compreensão da Cultura Política imbuída das relações de poder que se instituía entre os elementos da comunidade, valorizando as simbologias e as representações políticas que se configuravam em torno do Estado.

¹ Bolsista de iniciação científica; Departamento de História. mgs@copebras.com.br

² Orientador; Departamento de História. juliobentivoglio@gmail.com